



O Macro no Detalhe

Série de curtas análises econômicas do nosso Economista-Chefe, Adauto Lima

Taxa de desemprego sobe para 12,2% no Trimestre

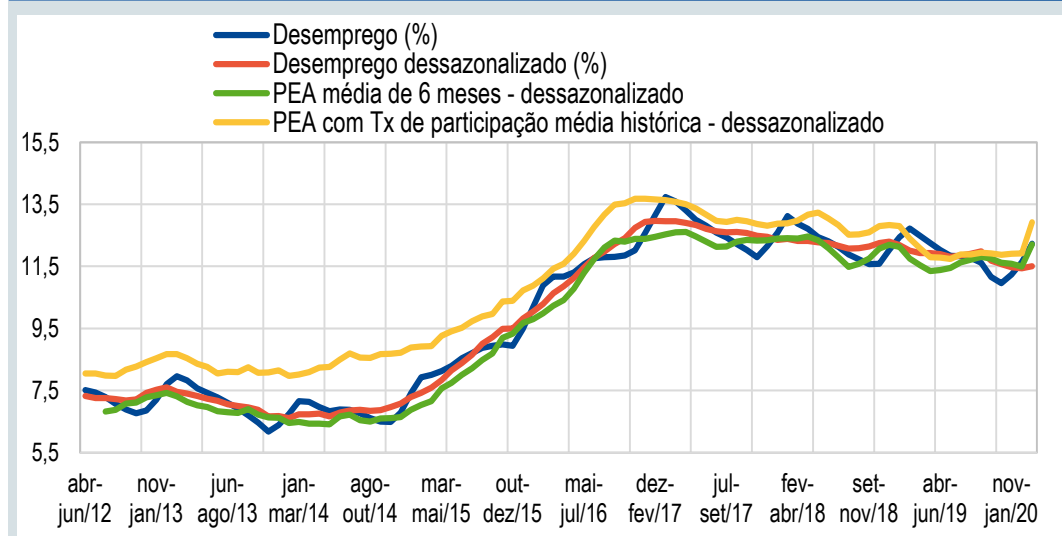
30 de abril, 2020

Sumário

A taxa de desemprego subiu para 12,2% no trimestre jan-mar/20 ante 11,6% no trimestre dez-fev/20. O número ficou abaixo das expectativas de mercado. Segundo nossa dessazonalização, a taxa de desemprego subiu para 11,5% dos 11,4% do trimestre anterior. O número de desempregados está em 12,9 milhões no trimestre, abaixo dos 13,4 milhões registrados em igual período de 2019. A Taxa de Participação recuou para 61,0% ante 61,7% no trimestre anterior, descontados os efeitos sazonais.

Os dados mostram uma deterioração mais forte e ampla do mercado de trabalho do que a taxa de desemprego sugere. A forte queda na taxa de participação de certa forma disfarça a queda significativa na ocupação, de modo que, para o próximos meses, esperamos uma forte elevação do desemprego. No entanto, acreditamos que a pesquisa de desemprego possa ser afetada pela dificuldade do IBGE em conduzir as pesquisas presenciais por conta do COVID-19.

Quadro 1
Desemprego - PNAD Contínua



Fonte: IBGE, Western Asset

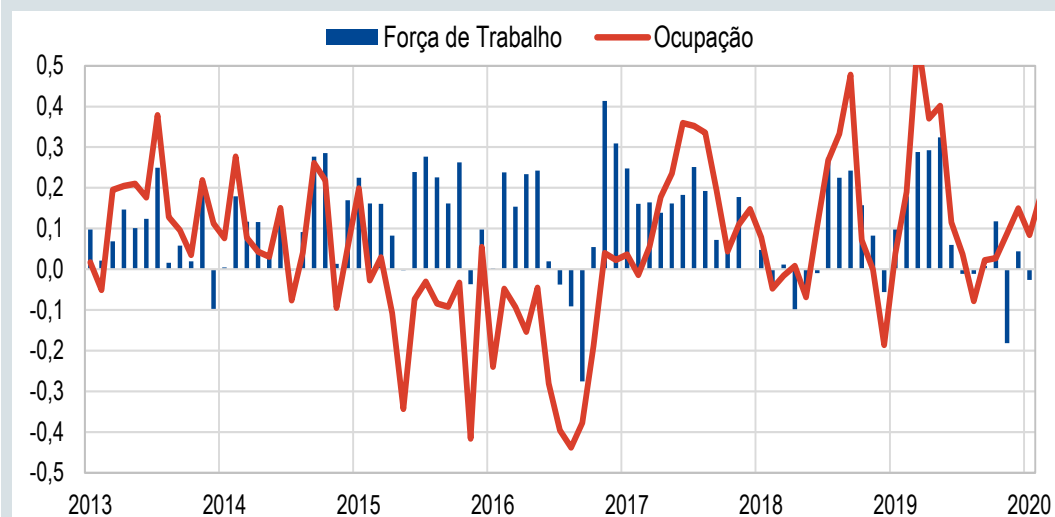
Os números de março já mostraram efeitos da pandemia. Nas palavras do diretor adjunto de Pesquisa do IBGE, Cimar Azeredo, "os dados referem-se ao trimestre, mas uma parte do mês de março mostra uma influência expressiva da COVID-19. Pode ser um fator importante, embora não tenhamos como separar o que é sazonalidade do que é pandemia na pesquisa". Além disso, no que se refere à própria taxa de desemprego, pela metodologia da pesquisa, só é considerado desempregado quem efetivamente procura emprego. Com o distanciamento social, porém, essa busca por emprego provavelmente foi impactada. Ainda segundo o diretor do IBGE, "o indivíduo acabou de perder o emprego, não deu tempo de procurar outro porque está confinado. A situação não permite a ele procurar trabalho".

Detalhamento

Na margem, houve uma forte queda na ocupação em relação ao trimestre dez-fev/20 (-1% em termos dessazonalizados), mesmo movimento verificado na força de trabalho, que recuou 0,9%. Quando usamos medidas alternativas da taxa de participação para calcularmos o desemprego, verificamos uma alta significativa do desemprego. Na comparação anual, o crescimento da população ocupada desacelerou de forma significativa, passando do patamar de 2,0% ante igual período de 2019 para apenas 0,4%. O trimestre jan-mar/20 registrou uma queda na força de trabalho de 0,2% em termos anuais, o primeiro recuo em bases anuais da série.

Quadro 2

Taxa de Variação da Força de Trabalho e da Ocupação (% MoM dessazonalizado)



Fonte: IBGE, Western Asset

O emprego com carteira assinada registrou queda de 1,0% no trimestre jan-mar/20 em relação ao trimestre anterior, descontados os efeitos sazonais, enquanto que o emprego sem carteira registrou queda de 4,3% na mesma base de comparação. O Emprego Doméstico recuou 2,2% MoM (dessazonalizado), enquanto que o Emprego por Conta Própria recuou 0,4% no trimestre, na mesma base de comparação. Na comparação anual, o Emprego com Carteira cresceu 0,5 % AoA, enquanto o Emprego sem Carteira recuou 0,9% AoA, o Emprego Doméstico diminuiu 2,2% AoA e o Trabalho por Conta Própria cresceu 1,7% AoA.

O rendimento médio real dos trabalhadores cresceu 0,8% na comparação anual. Em termos dessazonalizados, o rendimento médio real subiu 0,4% no trimestre jan-mar/20 em relação ao trimestre imediatamente anterior. O rendimento médio real dos Trabalhadores Com Carteira subiu 1,2% contra igual período de 2019, enquanto o mesmo rendimento dos Trabalhadores Sem Carteira teve alta de 7,2% AoA e o Rendimento Real dos Trabalhadores por Conta Própria cresceu 1,2% AoA. Em termos dessazonalizados, o rendimento médio real dos Trabalhadores Com Carteira subiu 0,3% no trimestre dez-fev/20 ante o trimestre anterior, enquanto que o dos Trabalhadores Sem Carteira cresceu 1,2% no mesmo período e o rendimento real dos Trabalhadores por Conta Própria cresceu 0,9%. O rendimento médio real do setor privado (métrica da Western Asset) subiu 0,8% no trimestre dez-fev/20 ante o trimestre anterior, quando deflacionado pelo IPCA. A Massa Salarial Real cresceu 1,5% AoA ante igual período de 2019. Os dados de rendimento podem estar impactados pelo efeito composição, uma vez que, em uma reversão cíclica, os trabalhadores com menor qualificação e, portanto, com menor remuneração, tendem a ser os primeiros a perderem o emprego, fazendo com que a média da

remuneração até suba.

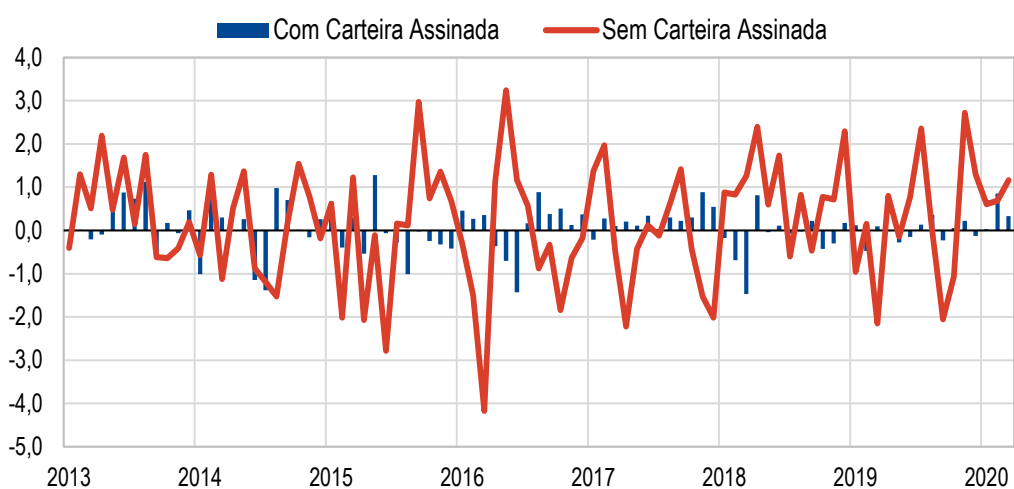
Como mencionado anteriormente, um outro dado que mostra a fraqueza do mercado de trabalho mas, ao mesmo tempo, a sua lenta recuperação, é a Taxa Composta de subutilização da força de trabalho (percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial). Esta subiu para 24,4% no trimestre fjan-mar/20, abaixo dos 25,0% registrados em igual período de 2019. Segundo a nossa dessazonalização, esta taxa subiu para 23,9% ante 23,4% no trimestre anterior.

Quadro 3
Taxa de Participação (dessazonalizado)



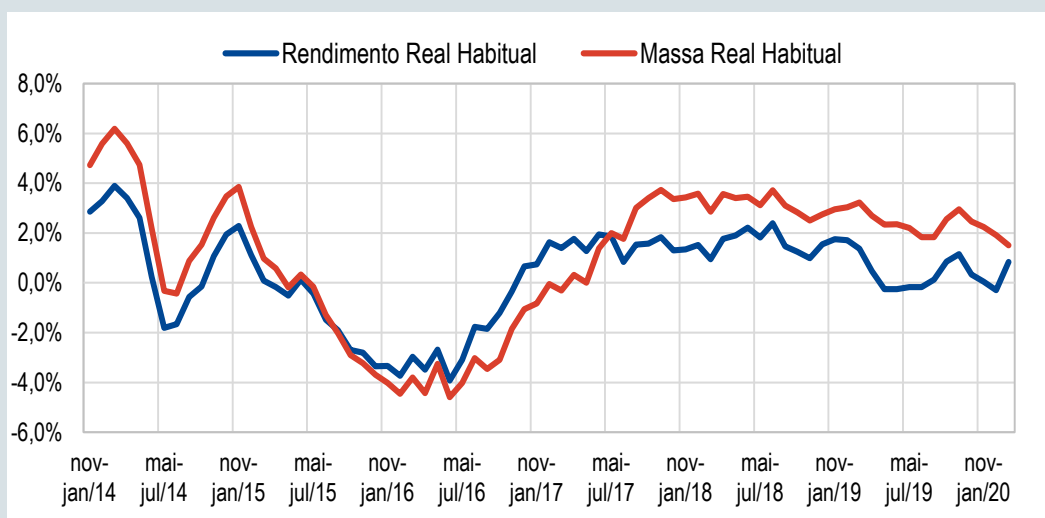
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 4
Rendimento Médio Real (% MoM dessazonalizado)



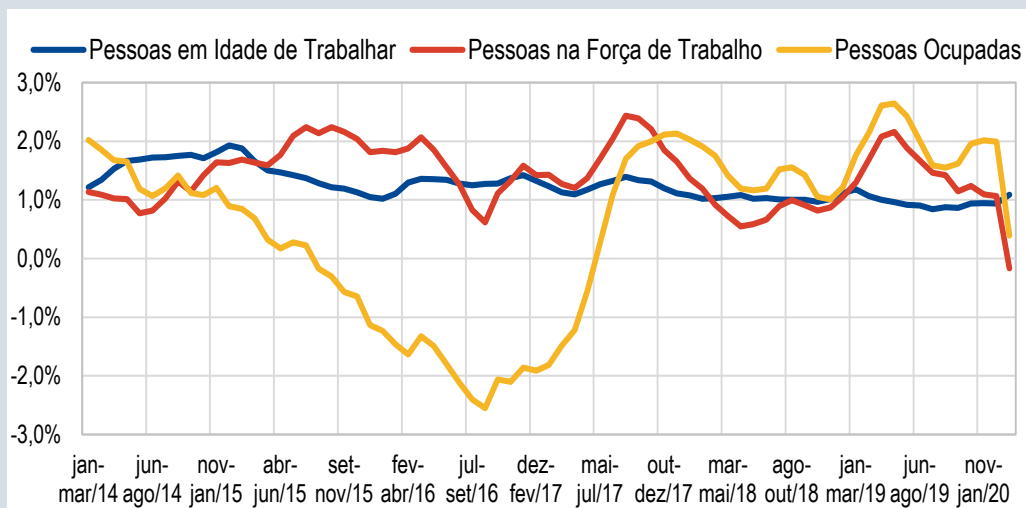
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 5
Salário Real, Massa Real (% YoY)



Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 6
Varição Anual



Fonte: IBGE, Western Asset

Este material de divulgação é um breve resumo de determinados assuntos econômicos, sob a ótica dos gestores da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada ("Western Asset") e possui finalidade meramente informativa. O conteúdo deste material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, de recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da Western Asset. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A Western Asset não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

A Western Asset pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: 11 3478-5200 - dias úteis das 9h às 18h; www.westernasset.com.br - Seção Fale Conosco. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: 11 3478-5088 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h; ouvidoria@westernasset.com. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455, 15º andar, cnj. 152, São Paulo - SP - 04543-011.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR.

© Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada 2020. Esta publicação é de propriedade da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada e é de uso exclusivo de nossos clientes e de seus respectivos consultores de investimentos. Esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa. O conteúdo deste material deve ser tratado como confidencial e não poderá ser reproduzido ou utilizado sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.